

RESUMO

Este estudo teve como propósito analisar a coordenação motora com bola em escolares na faixa etária de 7 a 11 anos, verificando as diferenças entre as idades e os sexos, em cada tarefa-teste. A amostra utilizada foi composta por 155 crianças, escolares do Instituto Rio Branco da cidade de Porto Alegre. A coordenação motora foi avaliada através de habilidades do contexto dos jogos esportivos coletivos (lançamento, chute, drible e condução), as quais foram executadas sob condicionantes de pressão (tempo, precisão, complexidade, organização e variabilidade). Para a análise estatística recorreu-se aos testes de normalidade Shapiro-Wilk e Kolomogorov-Shminorff e, na comparação entre os sexos, os teste t-student independente e o teste U de Mann-Whithiney. Nas análises entre as idades fez-se uso do teste ANOVA Oneway com Post Hock de Bonferroni. Também realizou-se a correlação entre as idades e as tarefas-teste, controlando a variável sexo, por meio do Coeficiente de Correlação Momento-Produto de Pearson. Os resultados mostraram que em todas as tarefas-teste analisadas, foram encontrados tempos menores nos meninos, quando comparados às meninas, mesmo naquelas tarefas em que o resultado não apresentou diferença estatisticamente significativa. Do mesmo modo, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre as idades, fato comprovado pela relação negativa e moderada das variáveis, sugerindo que com o aumento da idade ocorra uma diminuição do tempo obtido na tarefa. Os resultados encontrados contribuem com o propósito metodológico da Iniciação Esportiva Universal unida à Escola da Bola para o conceito de ensino-aprendizagem-treinamento da coordenação motora com bola por faixa etária.

Palavras-Chave: Capacidades Coordenativas, Habilidades, Condicionantes da motricidade.